



SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA JÚNIOR
SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



MOSTRA DAS CIÊNCIAS
E INOVAÇÃO
FÓRUM DE PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



HISTOPLASMOSE SISTÊMICA EM FELINO DOMÉSTICO

Vagner R. Fink¹, Iasmine B. Mottin², Adrielle Ehlers², Ana Paula L. de Souza², Cristine D. B. Fischer³

¹Médico veterinário autônomo

²Médica veterinária residente ULBRA/Canoas

³Professor do curso de Medicina Veterinária da ULBRA/Canoas

INTRODUÇÃO

O *Histoplasma capsulatum* é um fungo dimórfico saprófita, encontrado no solo em todas as regiões de clima tropical e sub-tropical. Mesmo com o aparecimento de novos casos em animais no Brasil, dados epidemiológicos são escassos e sua prevalência é desconhecida. A doença pode se apresentar nas formas assintomática, respiratória e disseminada. O diagnóstico definitivo é realizado com base na associação dos sinais clínicos, exames complementares e identificação do *H. capsulatum* através de métodos laboratoriais. O itraconazol é o fármaco de escolha inicial para felinos com histoplasmose, mas o prognóstico da doença disseminada em felinos é ruim e a cura é superior em animais precocemente tratados.

MATERIAL E MÉTODOS

Um felino sem raça definida, fêmea, com idade desconhecida e 1,9 Kg, foi atendido devido à presença de lesões nodulares na mucosa oral, comissuras dos olhos e na região anal (Fig. 1a,b,c). Após realização de exame histopatológico (Fig. 2) e cultivo micológico (Fig. 3) identificou-se o agente *Histoplasma capsulatum*. A terapia a base de itraconazole foi iniciada, mas o animal veio à óbito e à necropsia confirmou-se a histoplasmose sistêmica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O felino do presente relato tinha um histórico de lesões nodulares na região das comissuras palpebrais, palato-duro, gengivas e mucosa anal. No histórico havia relato de depressão, perda de peso e dispneia, queixas comuns na histoplasmose felina (NELSON e COUTO, 2010; LITTLE, 2012). O diagnóstico definitivo da doença requer a demonstração do organismo por citologia, biópsia ou cultura (NELSON e COUTO, 2010), o que foi obtido no presente relato, confirmando-se o diagnóstico. O tratamento prescrito foi à base de itraconazole (BARR e BOWMAN, 2010), mas o estado geral do animal era crítico com prognóstico desfavorável e o animal veio a óbito após o início do tratamento (NELSON e COUTO, 2010).



Fig.1. a, b. Lesões mucosa oral; c. mucosa anal.

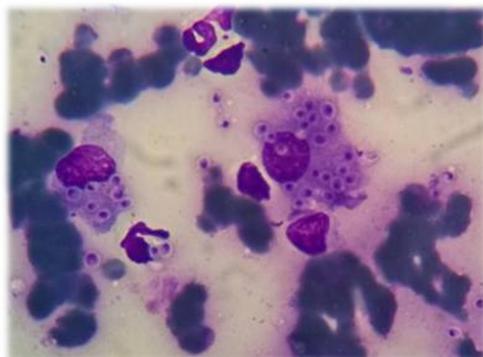


Fig. 2. Estruturas leveduriformes no interior de macrófagos em amostra citológica.



Fig. 3. Conídios compatíveis com *Histoplasma capsulatum* em cultura fúngica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A medicina felina é uma área da medicina veterinária em franca expansão e o conhecimento de doenças como a histoplasmose felina pode garantir a saúde e o bem-estar dos animais que, quando diagnosticados e tratados precocemente tem um prognóstico favorável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GREENE, Craig E. **Infectious Diseases Of The Dog And Cat**. 3. ed. Philadelphia: Elsevier, 2012. 1376p.
- LITTLE, Suzan E. **The Cat: Clinical Medicine and Management**. Missouri: Elsevier, 2012. 1398p.
- TELES, Alessandra Jacomelli; GOMES, Angelita dos Reis; CABANA, et al.; Histoplasmose em Cães e Gatos no Brasil. **Science and Animal Health**, v. 2, n. 1, p. 50-66, jan./jun. 2014.